



Ricardo Chaves/AE-11/5/89

Ulysses: programa elaborado há vários meses e aprovado por várias alas do partido

PMDB conta história à procura de eleitores

Ulysses será apresentado como o grande líder do partido no programa gratuito de rádio e TV

MOURA REIS E ARIOSTO TEIXEIRA

O PMDB vai contar sua história, glorificar seu passado e se esforçar para convencer os eleitores de que ainda é capaz de fazer renascer a esperança e a confiança no futuro porque é um partido de centro-esquerda cuja resistência ao regime militar forçou a democratização do País. É esta a legenda que ocupará uma hora do espaço reservado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na quinta-feira, em cadeia nacional de rádio e televisão.

O programa foi produzido em São Paulo pela empresa TVT, que trabalha para o governador Orestes Quércia e para o PMDB desde a campanha de 1986. O objetivo primordial é tirar Ulysses da disputa pelo quarto lugar nas pesquisas e ajudá-lo a subir na preferência do eleitorado. Por esta razão, se-

gundo roteiro elaborado há alguns meses e aprovado pelas diversas alas do partido — exceto os moderados que sequer foram consultados — o programa terá como figura central o candidato a presidente da República. Em imagens tecnicamente apuradas, gravadas nas ruas de bairros da periferia de São Paulo ou no poético nascer do sol em Cabo Branco, na Paraíba, Ulysses será apresentado como grande líder do PMDB. Oito equipes de cinegrafistas e técnicos de som e iluminação foram despachados para viagens no País, encarregados da gravação de imagens em todos os Estados.

A idéia dos produtores do programa e dos coordenadores da campanha de Ulysses é a de valorizar, na televisão, as imagens que eles consideram marcantes para o partido nesta sucessão presidencial. Até agora o candidato a presidente e o a vice, Waldir Pires, participaram de 60 reuniões partidárias e de um comício em Guanambi (BA) que deu a partida à campanha e no qual se estimou a presença de 50 mil pessoas. “Qual é o partido, qual o candidato capaz de ter plateias que nós temos”,

pergunta Ulysses no programa.

Estas imagens atuais serão intercaladas a outras, de arquivo, para contar a história do partido, desde sua fundação com MDB em 1966, destacando especialmente a atuação do candidato à Presidência. Do famoso episódio em que se viu acuado pelos cães da Polícia Militar baiana, a seus discursos nas ruas e no Congresso (especialmente na campanha das “diretas já” ao lado do ex-presidente Tancredo Neves) e na Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses aparecerá como o condutor do partido.

Com depoimentos da mulher Mora, do vice, do presidente em exercício, deputado Jarbas Vasconcelos (PE) e dos líderes da Câmara e do Senado, Ibsen Pinheiro e Ronan Tito, a edição final do programa será feita amanhã. Hoje a produtora deverá gravar ainda algumas aparições de Ulysses que ao longo de uma hora vai responder sobre as relações do partido com o governo Sarney e defender seus 72 anos de idade, como uma vantagem e não um empecilho para o exercício do poder.